

## weber.therm flex

### Argamassa de colagem e barramento de placas isolantes em sistemas weber.therm

---

#### UTILIZAÇÕES

- Colagem e revestimento de placas de poliestireno, em sistemas weber.therm classic e weber.therm extra, sobre suportes com absorção, ou sobre suportes sem absorção (cerâmica ou pintura) em trabalhos de reabilitação.
- Barramento flexível para renovação de suportes diversos.
- **Suportes admissíveis:**
  - Alvenaria de tijolo
  - Bloco de cimento
  - Bloco de agregados leves Leca®
  - Reboco de cimento
  - Betão
  - Revestimento cerâmico
  - Placas de poliestireno expandido (EPS)
  - Placas de poliestireno extrudido (XPS) sem pele

#### LIMITES DE UTILIZAÇÃO

- Temperaturas de aplicação: 5 a 30 °C.
- Não aplicar em superfícies horizontais ou de inclinação inferior a 45°.
- Não aplicar sob sol e vento fortes ou chuva, sobre suporte gelado, em degelo ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes.

#### COMPOSIÇÃO

Cargas minerais, resinas em dispersão e aditivos específicos.

#### CONSUMO

- 6 a 8 kg/m<sup>2</sup> para colagem e barramento das placas isolantes
- 1,5 kg/m<sup>2</sup>/mm para barramento de renovação

#### APRESENTAÇÃO

- Cor do produto: cinza claro
- Baldes de 25 kg – Palete de 600 kg (24 baldes)

#### CONSERVAÇÃO

12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

#### RECOMENDAÇÕES

- Respeitar as juntas de dilatação da fachada, utilizando soluções específicas para a sua execução.
- Reforçar o revestimento com rede de fibra de vidro **weber.rede 167** incorporada sobre a 1ª camada; aplicar reforço especial na zona envolvente dos vãos.
- Em zonas enterradas e pontos singulares, utilizar técnicas específicas de tratamento (consultar Fichas Técnicas dos Sistemas **weber.therm classic** e **weber.therm extra**).
- Proteger as arestas superiores do revestimento contra a infiltração de água das chuvas.
- Para obter um aspecto uniforme dos paramentos revestidos deverão manter-se invariáveis as condições de amassadura e aplicação.

MOD.FT.018 / 02

14-05-2010

### CARACTERÍSTICAS DE UTILIZAÇÃO (\*)

- Espessura mínima: 2,5 mm (duas camadas).
- Tempo de espera entre camadas: 12 a 24 horas.
- Tempo de espera para revestir: mínimo 3 dias.

Os tempos indicados, obtidos em condições ambientais normalizadas, poderão ser alongados a baixas temperaturas e encurtados a temperaturas mais elevadas.

### PRESTAÇÕES (\*)

- Massa Volúmica Aparente: 1,7 g/cm<sup>3</sup>
- Documentos de referência (Terratherm Motex C2)\*\*:
  - Agrément Technique Européen: ETA-04/0015, conforme ETAG 004
  - Document Technique d'application (DTA): 7/04-1381

(\*) Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em laboratório, e podem variar em função das condições de aplicação.

(\*\*) O produto **weber.therm flex** é produzido e comercializado em França sob a designação "terratherm motex C2".

### PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Colagem de placas isolantes:
  - O suporte deverá ser plano, resistente, limpo e normalmente absorvente;
  - Eliminar eventuais saliências ou irregularidades pontuais na superfície;
  - Eliminar zonas friáveis ou pouco resistentes, preenchendo com argamassa de cimento.
  - Reparar eventuais betões degradados e respectivas armaduras;
  - Reparar fissuras de abertura superior a 2 mm;
  - Se o suporte for muito irregular, exigindo espessuras de argamassa de colagem superiores a 1 cm, recomenda-se a regularização prévia com um reboco de adequada resistência (**weber.rev dur**);
- Barramento de placas isolantes:
  - Eliminar irregularidades que possam induzir variações pontuais de espessura da camada de barramento;
  - Eliminar frestas entre placas, preenchendo com espuma de poliuretano ou tiras do material de isolamento;
- Em renovação de rebocos antigos:
  - Efectuar uma lavagem com jacto de água a pressão (40 a 80 bar) para limpeza e eliminação de revestimentos mal aderidos e deixar secar.
  - Eliminar eventuais saliências ou irregularidades pontuais na superfície;
  - Eliminar zonas friáveis ou pouco resistentes, preenchendo com argamassa de cimento.
  - Reparar eventuais betões degradados e respectivas armaduras;
  - Reparar fissuras de abertura superior a 2 mm;

### APLICAÇÃO

#### Colagem e revestimento de placas isolantes (Sistemas weber.therm classic e weber.therm extra):

- As placas de isolamento (1 m x 0,50 m em EPS e 1,2m x 0,6m em XPS) são coladas ao suporte usando o produto **weber.therm flex** aplicado no seu verso.
- O método de aplicação da argamassa de colagem depende das condições do suporte:
  - sobre alvenaria de tijolo ou bloco de betão com alguma irregularidade, aplicar a argamassa em cordão com 3 a 4 cm de espessura disposto ao longo de todo o perímetro da placa, acrescentando dois pontos ou dois cordões transversais de argamassa no centro da mesma;
  - sobre superfície regularizada, como reboco por exemplo, aplicar a argamassa em toda a superfície da placa, com talocha dentada (dente 9 mm).
- O conteúdo de cada balde de 25 kg deverá ser misturado com 8 a 12 kg de cimento tipo II 32.5 ou tipo I 42.5, devendo a pasta obtida apresentar-se gordurosa e sem grumos; a mistura deve ser feita usando misturador eléctrico com velocidade lenta.
- Colocar as placas juntando-as cuidadosamente e batendo com maço para distribuir a cola.
- As juntas entre placas não deverão ficar abertas, de modo a evitar pontes térmicas e efeitos de "espectro". As que resultarem com alguma abertura deverão ser calafetadas com lâminas de poliestireno ou espuma de poliuretano, e nunca com a própria cola.
- À medida da colocação das placas, verificar e ajustar a planeidade com as adjacentes usando a régua; colocar as placas de baixo para cima e com juntas desencontradas (contrafiadas).
- Após as placas se encontrarem coladas, reforçar as esquinas do sistema com perfis adequados e os ângulos no contorno dos vãos com rede de fibra de vidro colocada fazendo um ângulo de 45°.
- Revestir a superfície das placas com uma primeira camada de argamassa **weber.therm flex**, aplicada com talocha dentada de inox (dentes de 6 mm); esticar a rede de fibra de vidro **weber.rede 167** com

MOD.FT.018 / 02

14-05-2010



sobreposições laterais de cerca de 10 cm, e alisar suavemente a superfície com a talocha lisa, assegurando que a rede fica bem esticada.

- Após um período de secagem de cerca de 24 horas, aplicar uma segunda camada de barramento, cobrindo integralmente a rede; regularizar com uma talocha inox e alisar suavemente. Deixar a superfície perfeitamente desempenada.
- Após a secagem do barramento (3 dias), aplicar o revestimento **weber.plast decor** ou **weber.plast gran**, após aplicação de uma ou duas demãos do primário **weber.prim regulador**.

Renovação de rebocos antigos:

- O conteúdo de cada balde de 25 kg deverá ser misturado com 8 a 12 kg de cimento tipo II 32.5 ou tipo I 42.5, devendo a pasta obtida apresentar-se gordurosa e sem grumos; a mistura deve ser feita usando misturador eléctrico com velocidade lenta.
- Efectuar o barramento da superfície a reabilitar em duas camadas (a segunda camada após início de endurecimento da primeira), com talocha metálica inox, apertando bem o material.
- Se o suporte apresentar fendilhação, incorporar sobre a primeira camada a rede de fibra de vidro **weber.rede 167**.
- Para acabamento areado aplicar uma terceira camada, após secagem da anterior, apertando bem o produto; passar esponja ligeiramente humedecida, afagando suavemente a superfície para obter um areado fino e uniforme.

#### RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO

- O produto em pasta não é considerado perigoso segundo critérios da UE. No entanto, na adição de cimento na sua mistura, este é considerado irritante para os olhos, vias respiratórias e mucosas.
- O uso de máscara de protecção de poeiras será necessário caso se formem nuvens de poeira significativas.
- Como medida de protecção individual devem usar-se luvas não absorventes e vestuário de trabalho que evite o contacto do produto com o utilizador.

Para mais informação consultar Ficha de Dados de Segurança.

As indicações de utilização e dados técnicos sobre o produto são apresentados de boa fé e baseiam-se na experiência e conhecimento acumulados, em situações de utilização tipificadas. As condições de aplicação e utilização poderão influenciar o comportamento do produto, pelo que será aconselhável realizar verificações e testes em cada situação específica.